



Livreto do Grupo

Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Copyright © 1993 by

Narcotics Anonymous World Services, Inc.

Todos os direitos reservados.

Introdução

Existem muitas maneiras de se fazer as coisas em Narcóticos Anônimos. E assim como cada um de nós tem a sua própria personalidade individual, seu grupo também irá desenvolver sua própria identidade, sua própria forma de fazer as coisas, e o seu jeito próprio de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA encorajamos a unidade, não a uniformidade.

Este livreto nem sequer tenta dizer tudo que poderia ser dito sobre o funcionamento de um grupo de NA. O que você irá encontrar aqui são algumas breves respostas para algumas perguntas muito básicas: O que é um grupo de NA? Como é feito o trabalho? Que tipos de reunião o grupo pode ter? Quando surgem problemas, como são resolvidos? Esperamos que este livreto ajude seu grupo a cumprir seu propósito primordial: levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

O que é um grupo de NA?

Um grupo de Narcóticos Anônimos é constituído por dois ou mais adictos em recuperação, que se reúnem regularmente, em hora e local específicos, com o propósito de recuperação da doença da adicção. Todos os grupos de Narcóticos Anônimos são unidos pelos princípios dos Doze Passos e das Doze Tradições de NA. As reuniões de NA são conduzidas por adictos, para adictos. Trata-se de um programa pessoal e espiritual; portanto, as experiências pessoais, os princípios de NA e a informação geral sobre NA deverão ser os tópicos das nossas reuniões.

O propósito primordial de um grupo de NA é o de levar a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre. O grupo proporciona a cada membro a oportunidade de partilhar e de escutar a experiência de outros adictos que estão aprendendo a viver melhor sem o uso de drogas. O grupo é, essencialmente, um veículo através do qual a nossa mensagem é transmitida. Proporciona um ambiente no qual um recém-chegado pode se identificar com adictos em recuperação e encontrar uma atmosfera de recuperação.

Os grupos de NA são a base da estrutura de serviço de NA. Os grupos mantêm contato com o resto de Narcóticos Anônimos através de representantes escolhidos para participar, em nome de seus grupos, na estrutura de serviço de NA. O material enviado aos grupos pelo Escritório Mundial de Serviço (World Service Office — WSO), incluindo o *Newsline* (boletim informativo do WSO), mantém os grupos informados sobre questões que afetam a Irmandade mundialmente. Se o seu grupo não estiver recebendo o *Newsline*, peça ao seu secretário que registre o atual endereço para correspondência do grupo junto a:

Fellowship Services
World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA.

O que é um “grupo de escolha?”

Em algumas comunidades de NA, tornou-se hábito de membros da irmandade comprometerem-se individualmente a apoiar um determinado grupo — o seu “grupo de escolha.” Embora este costume não seja universal, muitos acreditam que esta prática pode beneficiar tanto o membro quanto o grupo. Para o membro, pode propiciar uma base estável de recuperação, um lugar que pode chamar de “seu”, um lugar para conhecer outros adictos em recuperação e tornar-se conhecido por eles. Para o grupo, isto assegura o suporte de um núcleo de membros regulares e participantes. Um grupo de escolha forte pode também favorecer um espírito de camaradagem entre seus membros, que tornará o grupo mais atrativo e dando mais apoio aos recém-chegados. O grupo de escolha é um meio muito específico pelo qual os membros do grupo, através de um compromisso pessoal para com a unidade de NA, fortalecem a sua própria recuperação, assegurando, ao mesmo tempo, que igual oportunidade exista para outros.

Enquanto que o conceito de grupo de escolha é norma aceita em algumas comunidades de NA, outras o desconhecem. Existem inúmeras formas de se falar e de se pensar sobre o vínculo estabelecido entre adictos nos seus grupos. Façam o que parecer mais adequado na sua própria comunidade de NA.

Quem pode ser membro?

Se um adicto quer ser membro de Narcóticos Anônimos, tudo o que se faz necessário é o desejo de parar de usar drogas. Nossa Terceira Tradição garante isso. Cabe também exclusivamente ao membro individual de Narcóticos Anônimos a escolha de algum grupo específico ao qual deseje pertencer.

O que são reuniões “abertas” e “fechadas?”

As reuniões “fechadas” de NA são somente para adictos a drogas ou para aqueles que pensam talvez ter um problema com drogas. As reuniões fechadas proporcionam uma atmosfera na qual os adictos podem se sentir mais seguros de que haverá uma identificação entre os presentes. O líder geralmente lê uma introdução no início de uma reunião fechada, explicando porque a reunião é fechada e oferecendo direcionamento para as reuniões abertas aos não-adictos que possam estar presentes.

As reuniões “abertas” de NA são exatamente isso — abertas a quem queira assistir. Alguns grupos têm reuniões abertas uma vez por mês para permitir que amigos não-adictos e familiares de membros de NA celebrem com eles aniversários de recuperação. Durante a reunião deve ser deixado bem claro que os grupos de NA não aceitam contribuições financeiras de não-adictos.

Alguns grupos utilizam reuniões abertas cuidadosamente planejadas, em especial as reuniões abertas com partilhador, como uma oportunidade para se permitir que membros da comunidade em geral vejam por si próprios em que consiste Narcóticos Anônimos, e até façam perguntas. Nessas reuniões públicas costuma-se ler um esclarecimento que diz respeito à nossa tradição de anonimato, pedindo aos visitantes que não mostrem fotos de rosto, citem sobrenomes ou pormenores pessoais ao descreverem a reunião a outros (no final deste livreto há um exemplo de esclarecimento sobre anonimato). Para maiores informações sobre reuniões públicas, veja o *Guia de Informação ao Público*, que pode ser obtido através do seu representante de serviço de grupo ou escrevendo para o Escritório Mundial de Serviço.

Onde podemos realizar reuniões de NA?

As reuniões de NA podem ser realizadas em quase todos os lugares. Os grupos normalmente preferem um local público de fácil acesso, onde possam realizar suas reuniões semanalmente. Locais administrados por entidades públicas ou por organizações religiosas ou cívicas geralmente têm salas que podem ser alugadas a preços aceitáveis para as necessidades de um grupo. Na maioria dos locais de reunião, as pessoas serão bastante cooperativas e generosas. Embora possam querer doar seu espaço, nós, mesmo assim, precisamos pagar aluguel. Alguns locais poderão preferir que o aluguel seja pago em literatura ou outros serviços.

Antes de se comprometer com um local, seria bom considerar se este estará acessível a adictos que tenham quaisquer limitações físicas. Será que o prédio possui rampas, elevadores de portas largas, e banheiros que possam acomodar alguém numa cadeira de rodas? Existem espaços adequados para estacionamento? Existem outras considerações similares que o seu grupo talvez deseje ponderar.

Recomenda-se de modo geral que as reuniões não se realizem em casa de membros. A maioria dos grupos acha preferível realizar suas reuniões em locais públicos, por várias razões. Reuniões fixas mantidas em locais públicos tendem a reforçar a credibilidade de NA na comunidade. Devido às variações de ordem pessoal, é, por vezes, difícil manter-se horários definidos para reuniões realizadas em casa de indivíduos. A realização de uma reunião na casa de alguém pode afetar a disposição de alguns membros para nela participarem. Um grupo que pede aos seus membros que realizem reuniões em suas casas, está pedindo que corram o risco de perdas pessoais, como roubos ou danos materiais. Embora alguns grupos possam realizar suas primeiras reuniões na casa de um membro, recomenda-se geralmente que transfiram suas reuniões para locais públicos, o mais breve possível.

A realização de reuniões regulares de NA em alguns tipos de locais — centros de recuperação, “clubhouses”¹ ou sede de partidos políticos, por exemplo — pode comprometer a identidade independente do grupo. Antes da decisão de estabelecer sua reunião em um desses locais, seu grupo poderá querer considerar algumas questões: o local está aberto a qualquer adicto que queira participar da reunião? A administração do local coloca quaisquer restrições ao uso da sala que poderiam comprometer alguma das nossas tradições? Está claro para todas as pessoas envolvidas que é o seu grupo de NA, e não a instituição, quem promove a reunião? Existe um acordo claro de aluguel com a administração do local, e o aluguel cobrado é razoável o suficiente para permitir que seu grupo contribua com fundos para o restante da estrutura de serviço de NA? Será que já não existem tantas reuniões da sua comunidade de NA nesse mesmo local que, no caso de ele eventualmente fechar, sua comunidade de NA como um todo seria afetada? Estas são algumas das questões que um grupo deveria considerar com muito cuidado antes de decidir onde realizar uma reunião de NA.

Que tipo de formato de reunião podemos utilizar?

Grupos adotam uma variedade de formatos, de modo a enriquecer a atmosfera de recuperação nas suas reuniões. A maioria das reuniões dura uma hora ou uma hora e meia.² Alguns grupos têm um único formato para suas reuniões. Outros grupos seguem uma escala rotativa de formatos: numa semana um estudo de passos, na semana seguinte reunião de partilha, e assim por diante. Ainda outros dividem as suas reuniões grandes em reuniões menores após o início da reunião, cada reunião com seu próprio formato. Aqui estão algumas

¹ NT.1: Clubhouses — locais alugados exclusivamente para grupos de NA.

² NT.2: No Brasil, a maioria das reuniões dura duas horas.

descrições básicas de alguns formatos de reuniões que, com algumas variações, parecem ser os mais comuns. Para referência, incluímos também, no final deste livreto, um modelo de formato de reunião.

Reuniões participativas. O líder abre a reunião para os membros partilharem sobre qualquer assunto relacionado com recuperação.

Reuniões temáticas. O líder escolhe um tema para discussão, relacionado com recuperação ou pede a mais alguém que o faça.

Reuniões de estudo. Existem inúmeros tipos diferentes de reuniões de estudo. Em algumas lê-se um folheto ou partes de um livro de literatura aprovada de NA, a cada semana, e discute-se sobre o mesmo; por exemplo, um estudo do Texto Básico. Noutras, focalizam-se os Doze Passos ou as Doze Tradições.

Reuniões de partilha. Em algumas reuniões pede-se a um único orador que partilhe sua história de recuperação ou experiência num determinado aspecto da recuperação em Narcóticos Anônimos. Noutras, pede-se a duas ou três pessoas que partilhem durante um período mais curto. Noutras, ainda, utiliza-se um formato combinado, havendo primeiro uma partilha e depois um debate temático.

Reuniões para recém-chegados. Estas reuniões são geralmente conduzidas por três membros mais experientes do grupo. Esses membros partilham sua experiência com a adicção a drogas e com a recuperação na Irmandade de Narcóticos Anônimos. Se o tempo permitir, a reunião é, então, aberta para perguntas dos membros mais recentes.

Reuniões para recém-chegados realizam-se muitas vezes meia hora antes ou depois da reunião regular do grupo. Outros grupos as realizam como parte de uma reunião grande. Outros, ainda, realizam uma reunião semanal para recém-chegados num determinado dia da semana e a sua reunião regular em outro dia. Qualquer que seja o formato, as reuniões para recém-chegados são um meio para o seu grupo proporcionar a adictos, novos em NA, uma introdução ao básico da recuperação.

Reuniões de perguntas e respostas. Nas reuniões de P & R, pede-se às pessoas que pensem em perguntas relacionadas com a recuperação e com a irmandade, anotem essas perguntas num papel e as coloquem numa caixa específica para tal. O líder da reunião tira um papel da caixa, lê a pergunta e pede a alguém que a responda. Depois de um ou dois membros falarem sobre uma questão, o líder seleciona outra pergunta da caixa, e assim por diante, até a reunião chegar ao fim.

Desenvolvendo seu formato

Estas são descrições básicas de apenas alguns dos muitos e diferentes tipos de formatos utilizados em reuniões de NA; mesmo nestes poucos tipos de formato, as variações podem ser inúmeras. Sintam-se à vontade para inovar. Variem o formato de qualquer maneira que pareça se adequar melhor à “personalidade” do seu grupo e às necessidades dos adictos na sua comunidade.

Muitas vezes uma reunião irá crescer muito mais do que aquilo que o grupo inicialmente previra. Um formato de reunião que funcionou bem para uma reunião pequena poderá não funcionar tão bem para uma reunião maior. Quando uma das reuniões do seu grupo experimentar esse tipo de crescimento, vocês poderão querer considerar fazer alguns ajustes no formato, ou mesmo substituí-lo por completo. Alguns grupos que experimentam tal crescimento costumam dividir suas reuniões maiores em reuniões menores, para permitir que mais membros

tenham oportunidade de participar. Alguns até utilizam um tipo diferente de formato em cada reunião.

Que tipos de literatura devemos utilizar?

Cabe a cada grupo determinar para si mesmo que literatura de NA é apropriada para utilização nas suas reuniões.

No início de uma reunião de NA, costuma-se ler trechos de livros e folhetos aprovados pela conferência, e algumas reuniões os utilizam como essência do seu formato. A literatura aprovada de NA representa o alcance mais amplo da recuperação em Narcóticos Anônimos.

A maioria dos grupos considera que a leitura de material relacionado com recuperação em suas reuniões apóia melhor o propósito primordial da reunião, do que a leitura de manuais ou boletins. Muito embora grupos possam não desejar que publicações relativas ao serviço sejam lidas em voz alta nas suas reuniões de recuperação, estes geralmente tornam essas publicações disponíveis, deixando-as sobre suas mesas de literatura.

Em suas reuniões, os grupos geralmente colocam outros tipos de literatura de NA disponíveis: O *Newsline* (boletim informativo do WSO), vários boletins de serviço e manuais de NA, *The NA Way Magazine* (revista internacional da irmandade), e boletins locais de NA.

A literatura produzida por outras irmandades de doze passos ou por outras organizações é inapropriada, tanto para ser exposta nas mesas de literatura do grupo, quanto para ser lida nas reuniões do grupo.

Fazer isso implica apoio a uma organização, contradizendo diretamente a 6ª Tradição de NA.³

O que é uma reunião de serviço do grupo?

O objetivo de uma reunião de serviço do grupo é bastante claro: coordenar os assuntos do grupo de tal maneira que o grupo permaneça eficiente no seu propósito de transmitir a mensagem de recuperação. Eis algumas das questões que uma reunião típica de serviço do grupo trata:

- O grupo está sendo eficaz em levar a mensagem de NA?
- Os recém-chegados estão sendo bem recebidos?
- Deve-se procurar soluções para problemas surgidos em reuniões recentes?
- O formato da reunião está proporcionando consistência?
- A frequência é estável ou crescente?
- São boas as relações entre o grupo e o local onde se realiza a reunião?
- São boas as relações entre o grupo e a comunidade?
- Os recursos do grupo estão sendo usados com sabedoria?
- O dinheiro doado nas reuniões está sendo suficiente para atender às necessidades do grupo e também contribuir para o resto da estrutura de serviço?
- Existe bastante literatura e suprimentos em estoque?

³ NT.3: 6ª Tradição: "Um grupo de NA nunca deverá endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial."

- Existem no grupo encargos de serviço vagos?
- A área, a região, ou a Conferência Mundial de Serviço pediu ao grupo sugestões ou apoio?

As reuniões de serviço do grupo, por vezes chamadas reuniões administrativas, realizam-se geralmente antes ou depois de uma reunião regular de recuperação, para que a reunião de recuperação permaneça concentrada no seu propósito primordial. O grupo escolhe alguém para conduzir a reunião de serviço. Os servidores do grupo apresentam relatórios dos encargos de sua responsabilidade, e assuntos de importância para o grupo são levados para discussão. Alguns grupos realizam reuniões de serviço regularmente; outros só as convocam quando surge algo específico que necessite a atenção do grupo. Todos os membros do grupo são bem-vindos, até encorajados, a participar, a levantar questões relacionadas com o trabalho do grupo, e a tomar parte na discussão.

O grupo é a base da estrutura de serviço de NA e é guiado pelas Doze Tradições. Uma boa compreensão das tradições ajudará uma reunião de serviço do grupo a se direcionar no rumo certo. Membros interessados podem ler sobre as Doze Tradições no Texto Básico.

Como é feito o trabalho?

Arrumar cadeiras, preparar café ou refrescos, comprar literatura, arranjar partilhadores, limpar a sala depois da reunião, pagar as contas — a maior parte das coisas que um grupo de NA faz para realizar suas reuniões são bastante simples. Mas se uma só pessoa tivesse que fazê-las todas, essas coisas simples, em breve, se tornariam pesadas demais. É por isso que um grupo elege servidores ou, na linguagem da Segunda Tradição, “servidores de confiança”: para ajudar a dividir o trabalho entre os membros do grupo.

Eleição de servidores é um modo do grupo praticar a tradição de auto-sustento de NA: “Todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentável...”. Às vezes parece que os grupos funcionam sozinhos, mas a verdade é que alguém tem que fazer o trabalho necessário para apoiar o grupo. Ao dividir o trabalho, se assegura que o grupo, como um todo, seja auto-sustentado, evitando que a carga do grupo pese injustamente sobre os ombros de apenas um ou dois indivíduos.

A eleição de servidores propicia ao grupo uma oportunidade de fortalecer a recuperação dos seus membros. Quando membros concordam em servir como secretário, ou tesoureiro, ou encarregado do chá ou café, essa aceitação da responsabilidade geralmente ajuda no progresso do crescimento pessoal. E também lhes dá a oportunidade de ajudar a aumentar a capacidade do grupo de levar a mensagem de recuperação.

Você não precisa ser um servidor do grupo para ser útil ao grupo. Todas as semanas tem trabalho a ser feito: ajudar a preparar a reunião, dar as boas-vindas aos recém-chegados, fazer a limpeza, trazer os refrescos, e outras coisas desse tipo. Pedir a novos membros que ajudem nesse tipo de tarefas pode fazê-los se sentir parte do grupo mais depressa.

Como escolher os servidores do grupo?

Existem duas coisas a considerar na escolha de um servidor de grupo. Uma delas é maturidade na recuperação. Quando alguém com uma recuperação recente é eleito para um encargo, pode ser que se veja privado do tempo e energia necessários para o princípio da sua recuperação. Membros do grupo com um ou dois anos limpos estão provavelmente mais bem estabelecidos na sua recuperação pessoal. E também, é provável que estejam mais familiarizados com as tradições de NA e com os procedimentos do grupo do que os novos membros.

Um segundo ponto a considerar é a participação consistente no grupo. Frequentam regularmente as reuniões? São participativos nas reuniões de serviço do grupo? Aqueles que tenham demonstrado seu compromisso para com o grupo, aparecendo regularmente, serão provavelmente melhores servidores de confiança do que os frequentadores esporádicos.

Quando ocorre uma vaga num encargo do grupo, o grupo realiza uma reunião de serviço para considerar como preenchê-la. A maioria dos grupos utiliza um procedimento simples de indicação e eleição, na seleção de novos servidores de confiança.

De quais servidores necessita um grupo?

Nas diferentes áreas, o serviço é dividido de forma diferente e as tarefas por vezes recebem nomes diferentes. O importante não é quem faz o serviço ou como o serviço é chamado, mas que o serviço seja feito. O que se segue são descrições de alguns dos serviços mais comuns em grupos de NA.

O **secretário** organiza os assuntos do grupo, geralmente recrutando outros membros do grupo para ajudar. Uma das primeiras tarefas de um novo secretário é registrar o grupo, seu endereço atualizado para correspondência e as informações das reuniões, junto ao secretário do comitê de área e junto ao Escritório Mundial de Serviço. Cada vez que um novo secretário ou representante de um grupo assume funções, ou quando ocorre uma modificação no endereço de correspondência do grupo ou no horário ou local de uma reunião do grupo, tanto o comitê de área quanto o Escritório Mundial de Serviço deverão ser informados. Outras tarefas da responsabilidade de um secretário de grupo poderão incluir:

- Abrir a sala do grupo bem antes do horário da reunião, arrumar cadeiras e mesa (se necessário), limpar e fechar a sala após o término da reunião.
- Dispor sobre uma mesa livros e folhetos de NA, listas de reuniões, boletins de serviço e informativos.
- Preparar café ou chá.
- Comprar suprimentos.
- Escolher os líderes e partilhadores.
- Manter uma lista dos aniversários de recuperação dos membros do grupo, caso seja desejo do grupo.
- Conduzir as reuniões de serviço.
- E fazer tudo o mais que precisa ser feito.

Muitos grupos subdividem estas tarefas: alguém para abrir e fechar a sala, outra pessoa responsável pelos refrescos (chá, café, etc.) e uma terceira para tomar conta da mesa de literatura, e assim por diante. Os grupos que realizam mais de uma reunião semanal terão geralmente uma pessoa diferente responsabilizando-se por estas tarefas, em cada uma de suas reuniões.

O **tesoureiro** é responsável pelo dinheiro do grupo. Por causa das armadilhas específicas associadas ao serviço de um tesoureiro de grupo, é importante que os grupos examinem cuidadosamente aqueles que elegem como tesoureiros. Se o grupo elege alguém que não é capaz de lidar com as responsabilidades do encargo, então o grupo é, pelo menos parcialmente, responsável se algo sair errado. Recomenda-se que os grupos elejam membros que sejam financeiramente seguros, que sejam bons na administração de suas finanças pessoais, e que tenham, pelo menos, um ano limpo. Dada a necessidade de se manter registros consistentes,

também recomenda-se fortemente que os grupos elejam tesoureiros para servir por um ano inteiro.

O que fazem os tesoureiros de grupo? Contam o dinheiro que os membros contribuem a cada reunião, reembolsam as pessoas que comprem literatura ou suprimentos e mantêm registros claros e simples. O trabalho de tesoureiro do grupo requer uma atenção cuidadosa nas minúcias. Para ajudar o tesoureiro na administração desses pormenores, existe o Manual do Tesoureiro do Grupo, disponível no seu comitê de área ou no Escritório Mundial de Serviço.

Os **representantes de serviço do grupo** são eleitos diretamente por cada grupo de NA. Ao participarem no serviço da área e ao freqüentarem os seminários, fóruns e oficinas, tanto a nível de área quanto de região, os RSGs proporcionam uma influência ativa e constante sobre as discussões que acontecem dentro da estrutura de serviço. Se formos cuidadosos na escolha de líderes estáveis e qualificados neste nível de serviço, o restante da estrutura, quase certamente, será sólida. A partir desta base forte, pode erguer-se uma estrutura de serviço que alimentará, informará e apoiará os grupos, tal como os grupos alimentam e apoiam a estrutura.

Os representantes de serviço do grupo comunicam seus grupos com o resto da estrutura de serviço de NA, especialmente através da informação transmitida nos relatórios de e para o comitê de área. Nas reuniões de serviço do grupo, o relatório do RSG fornece um resumo das atividades do comitê de área, induzindo muitas vezes uma troca de idéias entre os membros do grupo, que permite ao RSG uma percepção de como a área pode melhor servir às necessidades do grupo. Em reuniões normais do grupo, os RSGs tornam disponíveis comunicados, anunciando atividades da área e da região.

Nas reuniões do comitê de área, os relatórios do RSG fornecem perspectivas sobre o crescimento do grupo, que são vitais para o trabalho do comitê. Se um grupo estiver passando por problemas, os RSGs podem, nos seus relatórios, partilhar esses problemas com o comitê. E se o grupo não tiver encontrado soluções para esses problemas, o coordenador de mesa da área poderá abrir uma brecha na agenda do comitê, para que o RSG possa colher a experiência que outros tenham tido em situações semelhantes. Se quaisquer soluções úteis surgirem, o RSG poderá relatá-las de volta ao grupo.

Os grupos também elegem um segundo representante, denominado **RSG suplente**. Os RSGs suplentes assistem a todas as reuniões do comitê de serviço da área com os RSGs, para que possam ver por si próprios como funciona o comitê. E se o RSG não puder participar numa reunião de comitê de área, o RSG suplente participa em seu lugar.

Os RSGs suplentes, juntamente com outros, também servem nos subcomitês de área. A experiência dos subcomitês dará aos RSGs suplentes uma perspectiva adicional de como os serviços da área são postos em prática. Essa perspectiva os tornará mais efetivos como participantes do comitê de área, se mais tarde seus grupos lhes pedirem para servirem como RSGs.

Quais as responsabilidades de um grupo de NA?

A primeira e mais importante responsabilidade de qualquer grupo de NA — seu “propósito primordial,” de acordo com a Quinta Tradição — é “levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.” E a coisa mais importante que um grupo pode fazer para cumprir esse propósito primordial é realizar reuniões que proporcionem uma atmosfera na qual a recuperação em NA possa ser efetivamente partilhada entre adictos. Os grupos conduzem os detalhes de suas reuniões de formas bastante diferentes, mas todos eles buscam a mesma finalidade: fazer com que a recuperação da adicção a drogas esteja disponível para qualquer adicto que a procure.

Como nosso grupo pode apoiar outros serviços de NA?

Basicamente, é sobre os grupos de NA que recai tanto a responsabilidade quanto a autoridade por todos os serviços da Irmandade de NA. Cada grupo deve enviar RSGs estáveis e ativos para participarem no trabalho da estrutura de serviço em nome do grupo. E cada grupo deve considerar como melhor prover os fundos que a estrutura de serviço de NA necessita para seu funcionamento.

A maioria dos grupos separa um pouco de dinheiro para utilizar em caso de emergência. Entretanto, os grupos geralmente chegam à conclusão que separar dinheiro demais causa muito mais problemas do que dinheiro de menos.

Depois de cobertas as despesas do grupo, os fundos excedentes são geralmente passados para o serviço de área local ou para o comitê de serviço regional. Caso não exista nenhuma área ou região, então os fundos podem ser doados diretamente para a Conferência Mundial de Serviço.

Como nosso grupo pode servir melhor à comunidade?

Pela sua própria existência, o grupo já está proporcionando um serviço substancial à comunidade. Está suprimindo o apoio que os adictos na comunidade necessitam para se reintegrarem ao fluxo da sociedade. Mas como um grupo pode se tornar mais efetivo em alcançar adictos que ainda não conhecem NA? Em geral, existem duas formas pelas quais um grupo pode melhor servir sua comunidade: através do comitê de serviço de área (CSA), e através de atividades coordenadas pelo próprio grupo.

A maioria dos grupos de NA são servidos por um comitê de área.⁴ Os comitês de serviço de área coordenam os esforços para levar a mensagem de NA em nome de todos os grupos que servem. Os serviços de informação ao público para a comunidade, as linhas de contato telefônico e apresentação de painéis para adictos em centros de tratamento e prisões, são três formas pelas quais a maioria dos comitês de área levam a mensagem diretamente ao adicto que ainda sofre, ou para aqueles que possam encaminhar um adicto para uma reunião de NA. O representante de serviço do seu grupo pode melhor informar como você e seu grupo podem, de forma mais efetiva, colaborar com o trabalho do seu comitê de serviço de área.

Por vezes, são os próprios grupos de NA que se envolvem com a comunidade. Este é particularmente o caso em pequenas comunidades e nas áreas onde Narcóticos Anônimos é muito recente. Um grupo de NA numa cidade rural, obviamente, não tem nem tanta gente nem tanto dinheiro disponível quanto um comitê de serviço de área de uma cidade grande. Mas nem por isso deixam de existir oportunidades para se levar a mensagem de recuperação, de modo eficaz, a outros que possam estar à procura da solução que nós encontramos. Se o seu grupo precisar de ajuda para alcançar a comunidade, escreva para o Departamento de Serviços de Grupo do Escritório Mundial de Serviço. Solicite os manuais: *Guia para Informação ao Público* e *Manual de Hospitais e Instituições*.

Como nosso grupo pode resolver seus problemas?

Os grupos de NA enfrentam uma ampla variedade de problemas: reuniões que se desintegram; centros de tratamento que enviam um número grande de pacientes quando o grupo ainda não está preparado para recebê-los; o formato que se torna desgastado; a clareza da nossa mensagem se torna uma questão; o café que está com gosto de água suja; as leituras no início da reunião que se tornam intermináveis. Estes são apenas alguns dos problemas com os quais um grupo típico de NA precisa lidar de vez em quando. Este livreto não “dita as regras” de

como lidar com esses problemas. Mas indica alguns instrumentos efetivos que os membros do grupo podem utilizar para melhor resolverem seus próprios problemas.

A melhor fonte de solução para os problemas do grupo, na maioria dos casos, é o próprio grupo. “Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos,” diz o nosso Décimo-Segundo Passo, “procuramos...praticar esses princípios em todas as nossas atividades.” Bom senso, mente aberta, discussão calma, informações precisas, respeito mútuo e uma saudável recuperação pessoal permitem a um grupo lidar eficazmente com quase tudo que lhe apareça no caminho.

Existe toda uma variedade de recursos escritos, aos quais o grupo pode recorrer para conseguir a informação de que necessita para chegar a decisões corretas. O Texto Básico fornece informação acerca de como se pode aplicar as Doze Tradições de NA. O *Guia Temporário de Trabalho para Nossa Estrutura de Serviço* fornece explicações sobre as atividades essenciais do serviço em Narcóticos Anônimos. Publicações periódicas, como *The NA Way Magazine* e *Newsline*, freqüentemente, têm artigos sobre problemas que um grupo pode enfrentar.

Uma outra fonte de informação que o grupo poderá procurar é a experiência de outros grupos na sua área ou região. Se o grupo tem um problema e não consegue encontrar a sua própria solução, poderá pedir ao seu representante de serviço do grupo para partilhar esse problema na próxima reunião do comitê de serviço de área. Muitos CSAs reservam uma parte de cada reunião exatamente para isso. E embora o comitê de área não possa dizer a um grupo o que fazer, pode proporcionar um fórum no qual os grupos possam partilhar uns com os outros aquilo que funcionou para eles. Oficinas conduzidas pelo comitê de serviço da região proporcionam o mesmo tipo de oportunidade numa escala maior. Peça ao seu representante de serviço do grupo maiores detalhes sobre como o comitê de área ou da região podem ajudar nos problemas do grupo.

Exemplo de formato de reunião

Este exemplo de formato de reunião é justamente isso — um exemplo. Foi preparado de tal forma que, se o seu grupo assim o desejar, pode ser utilizado tal como está. Entretanto, sinta-se encorajado para modificá-lo e adaptá-lo de acordo com as necessidades do seu grupo.

Líder:

Dê as boas-vindas aos membros na reunião e apresente-se.

Oi, meu nome é _____ e sou um adicto.

Bem-vindos a esta reunião do Grupo _____ de Narcóticos Anônimos. Gostaria de abrir esta reunião com um momento de silêncio (15 a 20 segundos) pelo adicto que ainda sofre, seguido pela Oração da Serenidade.

Gostaríamos de dar boas-vindas especiais aos recém-chegados. Há alguém que assiste sua primeira reunião de NA? Gostariam de se apresentar? Há alguém assistindo esta reunião pela primeira vez?

Se esta for uma reunião fechada: Esta é uma reunião “fechada” de Narcóticos Anônimos. As reuniões “fechadas” de NA são apenas para adictos a drogas ou para aqueles que pensam que podem ter um problema com drogas. As reuniões fechadas proporcionam uma atmosfera na qual os adictos podem estar mais seguros de que os outros presentes poderão se identificar com eles. Se houver não-adictos visitando, gostaríamos de agradecer seu interesse por Narcóticos Anônimos. Nossa lista de reuniões locais de NA, que se encontra sobre a mesa de literatura, indicará reuniões de NA em nossa comunidade, que estão abertas para não-adictos.

Se esta for uma reunião aberta: Esta é uma reunião “aberta” de Narcóticos Anônimos, o que significa que amigos não-adictos, parentes e membros da comunidade são bem-vindos para assistir. Outras reuniões de NA poderão ser fechadas para não-adictos. Queremos dar as boas-vindas aos nossos visitantes e agradecer pelo seu interesse em Narcóticos Anônimos. Pedimos que respeitem o propósito primordial desta reunião, que é proporcionar um local onde adictos a drogas possam partilhar sua recuperação uns com os outros.

Líder:

Talvez você queira ler um esclarecimento sobre anonimato no início de uma reunião aberta. Um exemplo de esclarecimento sobre anonimato se encontra imediatamente após este exemplo de formato de reunião.

Para proteção do nosso grupo, bem como do local de reunião, pedimos que nenhuma droga ou objeto relacionado com drogas estejam com você na reunião.

Não custa nada para se pertencer a Narcóticos Anônimos. Você é um membro quando disser que o é.

Líder:

Solicite que os companheiros se apresentem, identificando seu tempo limpo. Poderão ser distribuídos chaveiros, fichas ou medalhões.

Selecione pessoas antes da reunião para ler um ou mais dos seguintes textos. Estas leituras poderão ser encontradas no nosso Livro Branco, no Texto Básico, no IP nº 1 ou nos cartões de leitura do grupo.

- a) Quem é um adicto?
- b) O que é o Programa de NA?
- c) Por que estamos aqui?
- d) Como funciona.
- e) As Doze Tradições.

Líder:

Escolha um tema ou passo para discussão e chame pessoas para partilhar, ou então apresente o partilhador.

Líder:

Cerca de dez minutos antes do término da reunião, anuncie: Estamos chegando ao fim da nossa reunião. Gostaria de agradecer pela participação de todos vocês.

Líder:

Comece a passar a sacola entre os presentes, anunciando:

a sacola que está sendo passada é uma maneira de praticarmos nossa Sétima Tradição, que diz: “Todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentável, recusando quaisquer doações de fora.” O dinheiro que arrecadamos paga o nosso aluguel, literatura, refrescos (chá, café, etc.) e suprimentos. As contribuições deste grupo aos diversos comitês de serviço de NA também ajudam a levar a mensagem de recuperação na nossa área e pelo mundo.

Se esta for uma reunião “aberta”: Gostaríamos, mais uma vez, de agradecer aos nossos visitantes não-adictos o interesse que mostraram por Narcóticos Anônimos. Por causa da tradição de NA de auto-sustento, este grupo pede que não contribuam com nenhuma quantia quando a sacola passar por vocês.

O representante de serviço do grupo tem algum comunicado? (*O RSG anunciará futuras atividades do grupo e eventos de NA na área.*)

Após a passagem da sacola: Novamente, obrigado por terem vindo hoje. Vamos agora, todos que o desejarem, formar um círculo para encerrarmos? *Vários grupos encerram de maneiras diferentes: com orações, com breves citações da literatura de NA, etc.*

Continuem voltando. Funciona!

Exemplo de esclarecimento sobre anonimato

A Décima-Primeira Tradição de NA diz que: “Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.” Pedimos a todos os presentes que respeitem o anonimato dos nossos membros, não utilizando fotografias de rosto, sobrenomes ou pormenores pessoais ao descreverem esta reunião a outros.

Outras publicações de interesse do grupo:

(disponíveis no Escritório Mundial de Serviço)

Narcóticos Anônimos, o Texto Básico de recuperação.

Guia Temporário de Trabalho para Nossa Estrutura de Serviço

Guia para Informação ao Público

Manual de Hospitais e Instituições

Manual dos Comitês de Literatura de NA

Manual do Tesoureiro do Grupo

“Ei, para que serve a sacola?”, um folheto sobre a tradição de NA de auto-sustento.

The NA Way Magazine, a revista internacional da irmandade (publicação mensal).

Newsline, o periódico do Escritório Mundial de Serviço.